

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ALFACE SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO NO NORTE FLUMINENSE

José Márcio Ferreira¹; Wander Eustáquio de Bastos Andrade¹;
Luiz Antônio Antunes de Oliveira¹; Lucia Valentini¹

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio)

INTRODUÇÃO

A alface é uma das principais espécies de hortaliças folhosas exploradas pelos pequenos produtores do Norte Fluminense. Na região, são observados vários tipos de comercialização: nas redes de supermercado e de hortifruti, e venda direta ao consumidor.

Normalmente, o cultivo da alface é realizado a céu aberto, o que traz vantagens e desvantagens ao agricultor. A principal vantagem é o custo de produção mais baixo, mas com a desvantagem de não se poder garantir a produção e a qualidade do produto, fatores cada vez mais levados em consideração pelos consumidores.

A produção de alface de qualidade constitui exploração recente, sendo cultivada em estufas pelos agricultores da região, sendo uma das práticas incentivadas pelo Programa Rio Rural. Nessa condição, além de elevar o rendimento em relação ao sistema a céu aberto, aumenta a eficiência da produção, racionaliza o uso do espaço, do tempo e, principalmente, facilita o manejo da cultura até a colheita.

O cultivo da alface sob estufa agrícola, além de permitir a utilização intensiva da terra e do capital, permite a produção de maneira controlada, dependendo menos das condições climáticas, e o melhor aproveitamento dos insumos. Possibilita, também, a distribuição da produção ao longo do ano, regulariza a oferta e proporciona ao produtor a possibilidade de evitar épocas de menor preço (RODRIGUES et al., 1997).

Outro aspecto a ser levado em consideração é a cultivar de alface a ser utilizada, na busca sempre constante por materiais mais produtivos e adaptados às diferentes formas de cultivo.

Considerando-se essas observações iniciais, a partir de Unidade de Pesquisa Participativa executada pelo Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos da Pesagro-Rio, no Programa Rio Rural, avaliou-se o desenvolvimento de cultivares de alface em sistema de cultivo sob cobertura de sombrite em comparação com sistemas tradicionais de cultivo.

Nesse tipo de pesquisa, os produtores são estimulados a participar do planejamento, execução e resultado do trabalho, com a oportunidade de discussão e definição de rumos.

OBJETIVO

Selecionar cultivares não só mais produtivas e de melhor qualidade, como também mais adequadas a cada sistema de exploração, considerando-se as opções de cultivo da alface pelos produtores, particularmente no município de Campos dos Goytacazes.

METODOLOGIA

A pesquisa participativa foi implantada no dia 05.12.2018, no município de Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense, Microbacia Lagoa da Saudade, Assentamento Zumbi III, em parceria com a produtora Edméia Rodrigues de Souza. Inicialmente, as mudas de alface foram produzidas em bandeja de isopor com 200 células, com substrato comercial, em estufa do Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos da Pesagro-Rio. Foram produzidas mudas das cultivares Vera, Atalaia Frisée Roxa, Atalaia Frisée Verde, Itapuã 401, Crespa Palmas e Americana Delícia, todas do tipo crespa.

Após vinte dias em estufa, foi feito o transplante das mudas de alface para o canteiro, utilizando como adubação apenas o esterco de curral, na base de 10 toneladas por hectare. O espaçamento utilizado para as cultivares foi de 25cm x 25cm. Cada cultivar foi plantada em canteiros de 6 metros de comprimento, com 1 metro de largura. A colheita ocorreu 30 dias após o plantio no campo.

Para efeito de comparação do potencial de produção e comercialização, foram colhidas 5 plantas por cultivar, sendo avaliado o peso de cabeça (g) e o número de folhas comerciais por cabeça.

As 6 cultivares de alface foram avaliadas em 3 condições de cultivo, ou seja, a céu aberto, em estufa coberta com sombrite (50%) e à sombra de um cajueiro (sistema introduzido por sugestão da produtora parceira).

A cultivar de alface Vera tem alto nível de resistência ao pendoamento precoce, o que representa segurança de plantio, especialmente no verão; é cultivar desenvolvida no Brasil, portanto adaptada às condições tropicais; a crespicidade das folhas apresenta versatilidade, tanto no plantio no campo quanto em hidroponia; tem qualidade e pode ser plantada o ano todo, mantendo o fornecimento aos mercados (SAKATA SEED SUDAMERICA, 2014).

A cultivar Frisée Atalaia tem folhas espessas e frisadas, excelente textura, altamente crocantes e saborosas, com folhas de coloração arroxeada e verde (TOCA DO VERDE, 2019).

A cultivar Itapuã tem elevada tolerância ao pendoamento, cabeça grande e volumosa, tolerância a Tip Burn (deficiência de cálcio) e pode ser cultivada o ano todo (ISLA SEMENTES, 2019a).

A alface Crespa Palmas tem maior tolerância ao pendoamento, é uma planta grande, com folhas eretas, de coloração brilhosa e ótima qualidade (ISLA SEMENTES, 2019b).

A cultivar Americana Delícia tem genética desenvolvida para regiões quentes, é uma planta grande, precoce e uniforme, com excelente coloração verde brilhante (ISLA SEMENTES, 2019c).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na avaliação de seis cultivares de alface sob três condições de cultivo quanto ao peso (g) e quantidade de folhas comerciais, em Campos dos Goytacazes, 2018, encontram-se no Quadro 1.

Considerando-se as condições de cultivo, verificou-se maior peso e quantidade de folhas comerciais nos sistemas de cultivo em sombrite, seguido do sistema a pleno sol. O sistema sugerido pela produtora (sombra do cajueiro) foi o que obteve menores valores para as características avaliadas. Ressalta-se a importância do sistema de cultivo na busca de maiores produtividades e produtos de melhor aceitação de mercado.

Produções superiores em sistema de cultivo sob sombrite (FERREIRA et al., 2016a) e estufa agrícola (FERREIRA et al., 2016b) também foram obtidas anteriormente no Norte Fluminense, ao se avaliarem duas cultivares de alface nesses sistemas no município de São João da Barra.

Considerando-se a média obtida pelas cultivares, destacou-se em peso da cabeça a cultivar Americana Delícia, com 267 gramas, bem acima das demais. A cultivar Vera (169g), uma das mais utilizadas na região, teve peso médio situando-se no mesmo patamar das cultivares Itapuã 401 (180g) e Crespa Palmas (156g). Desempenhos inferiores em peso de cabeça foram verificados nas cultivares Atalaia Roxa e Verde. As melhores cultivares quanto ao peso de cabeça também foram as que obtiveram maior quantidade de folhas, acima de 20.

A cultivar Americana Delícia se destacou na média geral como a mais produtiva, independentemente do sistema de produção avaliado. Todas as cultivares obtiveram menores produtividades quando cultivadas no sistema sob sombra.

CONCLUSÕES

Nas condições empregadas neste trabalho, destacaram-se os sistemas de cultivo sob sombrite e a pleno sol.

O maior peso de cabeça nas cultivares Americana Delícia, Itapuã 401 e Crespa Palmas deveu-se, entre outros fatores, ao maior número de folhas comerciais por cabeça.

O cultivo sob sombra de cajueiro foi prejudicial ao peso da cabeça e à quantidade de folhas comerciais obtidas, independentemente da cultivar utilizada.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, J. M.; ANDRADE, W E. de B.; OLIVEIRA, L. A. A. de; VALENTINI, L. **Avaliação de duas cultivares de alface em cultivo sob cobertura com sombrite**. Microbacia de Rio Doce - São João da Barra - RJ. Unidade de Pesquisa Participativa, maio/2016a.

FERREIRA, J. M.; ANDRADE, W E. de B.; OLIVEIRA, L. A. A. de; VALENTINI, L. **Avaliação de duas cultivares de alface em cultivo sob estufa**. São João da Barra, Norte Fluminense. Unidade de Pesquisa Participativa, setembro/2016b.

ISLA SEMENTES. **Alface Itapuã**. Disponível em <https://isla.com.br/produto/alface-itapua-super/28>. Acesso em: 07.08.2019a.

ISLA SEMENTES. **Alface Crespa Palmas**. <https://isla.com.br/produto/Alface-Crespa-Palmas/> 923. Acesso em: 07.08.2019b.

ISLA SEMENTES. **Alface Americana Delícia**. <https://isla.com.br/produto/alface-delicia-americana/47>. Acesso em: 07.08.2019c.

RODRIGUES, A. B.; MARTINS, M. I. E. G.; ARAÚJO, J. C. C. Avaliação econômica da produção de alface em estufa. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 27-33, 1997.

SAKATA SEED SUDAMERICA. **Folhosas**: alface. Bragança Paulista, 2014. Disponível em: <<http://www.sakata.com.br/produtos/hortalicas/folhosas/alface>>. Acesso em: 30 set. 2015.

TOCA DO VERDE. **Alface Atalaia Frisée**. Disponível em <https://www.tocadoverde.com.br/sementes-alface-atalaia-frisee-roxa.html>. Acesso em: 07.08.2019.

Quadro 1. Avaliação de seis cultivares de alface em três condições de cultivo quanto ao peso (g) e quantidade de folhas. Campos dos Goytacazes, 2018.

CULTIVARES*	CONDIÇÕES DE CULTIVO						MÉDIA	
	SOL		SOMBRITE		SOMBRA			
	PESO	QUANTIDADE	PESO	QUANTIDADE	PESO	QUANTIDADE	PESO	QUANTIDADE
Vera	211	23	204	22	93	17	169	21
Atalaia Frisée Roxa	32	10	50	12	19	7	34	10
Atalaia Frisée Verde	110	22	108	17	45	16	88	18
Itapuã 401	241	31	218	26	81	16	180	24
Crespa Palmas	168	29	205	36	94	18	156	28
Americana Delícia	304	24	352	24	146	16	267	21
Média	178	23	190	23	80	15	149	20

*Média de 5 (cinco) repetições por condição de cultivo.